

# Documentation pytest

O **pytest** é uma lib super flexível, escalável, compatível com vários plugins, estável com suporte ao PyPy

## Executando o Pytest

O mínimo para executar o pytest são que as funções de testes sejam nomeadas com o sufixo "test\_"

```
def test_any_function():
    pass
```

Dentro do pytest o que em outros lugares como o unittest de python onde temos vários tipos de assert, como `assertIsEqual`, `assertNotEqual`, isso e substituído por `assert`

```
def test_anu_function():
    assert True
```

Quando vamos escrever testes, por praxe utilizamos nomes grandes que para dar o entendimento do que aquela função faz

Ainda no Assunto de teste é importante entender que os testes é dividido em três partes, e que provem já de técnicas de BDD, e são:

- Given: Dado
- when: Quando
- then: então

ou seja, **dado** esse valor ... de entrada **quando** for realizar isso ... **então** é igual a ...

O que nos estamos olhando nos pontos marcados são os valores correspondente a esses três pontos, na frase a cima

Quando na pratica seria:

```
def squart(x):
    """
    função que recebe um valor numerico e
    eleva ele ao quadrado
    """
    return x**2

# minha condição de teste
# Given: dado 2 como entrada
# When: quando executar a minha função de
#   elevar um numero ao quadrado
# then: então o resultado deve ser 4

# teste
def test_squart_number():
    numero = 2 # given
    esperado = 4 # given

    result = squart(2) # when

    assert result == esperado # then
```

```
...
_
```

## Terminal do Pytest

Para rodar os nossos testes utilizaremos o terminal de testes com o comando `pytest` mais onde esta os meus testes por exemplo:

```
pytest .\test
```

Aqui estou dizendo que tem para entrar na pasta de teste e testar o arquivos que tiverem nela, mas podemos coloca muitos comando que vão nos variar

Flag	Description
-x	Esse comando permite ativar o que é conhecido com Fail Fast ou falha rapida, que significa que assim que houve um erro ele para os test, isso pode ser demorar meia hora, fail fast nos permite agir mais proativamente em tempo menor
--exitfirst	mesma coisa que o -x
-v	Esse ele da mais detalhes do teste
--pdb	Abre o terminal interativo para debug no código de teste
-s	Se houver sair do console como um print o pytest não vai mostrar a menos que ele tenha essa saída
--junitxml onde/nome_arquivo.xml	Nos gera ao final do teste uma relatorio sobre os teste em XML
-rs	Ver a razão por que um teste foi pulado, caso haja
-k "parte do nome"	Cria um filtro para testar somente os teste que tenham parte do nome igual ao especificado
--fixtures	Permite ver as fixtures criadas

então poderíamos muito bem usar as juntas e de forma separada.

```
pytest .\test -rs -v -s --pdb
```

Algumas informações interessantes sobre as saídas, o pytest tem um padrão de resposta, de uma olhada na tabela abaixo:

Símbolo	Descrição
.	Passou
F	Falhou
x	Falha Esperada
X	Falha Esperada, que não ocorreu
s	Pulou - Skip

Agora olhando para uma saída de pytest:

```
(python-env) C:\Users\python-env>pytest .\tests --pdb -s
===== test session starts =====
platform win32 -- Python 3.10.2, pytest-7.2.0, pluggy-1.0.0
rootdir: C:\Users\thiag\python-env
plugins: anyio-3.6.2, Faker-15.3.3
collected 7 items

tests\test_calc.py ..s
tests\test_rename.py ....

===== 6 passed, 1 skipped in 0.30s =====
```

veja que antes do final da saída temos "tests\test\_calc.py" e na frente dele que no final da linha tem um "s" esse s é a mesma referência da tabela acima, na linha de baixo ele passou nos quatro testes, por isso quatro pontos

## conceito do One Step Test

Indo ainda no assunto de teste, a um conceito que a que queria empregar, no Livro TDD do Kent Beck, que é o conceito do **\*One Step Test\***, é o objetivo realizar apenas um assert por teste

Um exemplo é se tivéssemos uma função que aceita um valor entre 10 e 20, para teste seria recomendado testar um valor dentro do limite, ou seja então segundo esse conceito do **One Step Test**, então cada valor, teria o seu teste específico, por mais que fosse a mesma função sendo testada.

## mark - marcado, metadados e

Os **mark** é uma funcionalidade de marcação, e nos permite simplificar camadas ou rodar casos específicos para testes específicos, usando do estruturas de teste

No código a seguir vamos realizar algumas marcações, onde vamos marcar os testes que são "críticos" e que devem rodar durante a noite, para verificar nossas tags serão Critical e regressão, e a marcação com o mark acontece por decorator da seguinte forma:

```
@mark.nome_da_tag
```

Agora vamos ao código de exemplo:

```
from pytest import mark

@mark.critical
def test_function_return_two():
    """
    função explicativa que compara 2 igual a 2
    """
    assert 2 == 2

@mark.critical
@mark.regressao
def test_function_square_two():
    """
    função explicativa que eleva 2 ao quadrado e
    compara se é igual a 4
    """
    assert 2**2 == 4

@mark.regressao
def test_function_cube_two():
    """
    função explicativa que eleva 2 ao cubo e
    compara se é igual a 8
    """
```

```
"""
assert 2**3 == 8
```

Okay agora como vamos utilizar o mark para realizar test só na tag especifica. No terminal digite:

```
pytest .\ -m "critical"
```

Esse comando que digitamos, só deve testar, os testes com a tag: critical

Outra coisa que podemos realizar, e não realizar os testes com uma determinada tag. Vamos ver como seria se que quisesse não executar os testes com

```
pytest .\ -m "not critical"
```

## mark do proprio pytest

mark	description
@mark.skip	Pula esse teste
@mark.skipif	Pula o teste em determinado contexto
@mark.xfail	Esperada falha no teste em certo contexto
@mark.parametrize	permite criar uma lista de parametros que devem ser passados a função permitindo realizar um teste vari

O primeiro que vamos ver e o skip é dentro do skip temos um parametro que é o reason, que identifica o motivo por que estamos pulando o teste

```
@mark.skip(reason= "não implementado ainda")
def test_create_factory():
    ...
```

E para enchargar o motivo por que esse teste vou executado temos que rodar no terminal o pytest com a flag rs de reason

```
pytest .\ -rs
```

## parametrize

O **parametrize**, nos permite passar valores como parametros para as funções de teste e executar ela com diferentes parametros.O parametrize recebe de lista com os valores que vão ser passados para esses parametros

Primeiro vamos implementar a função que vamos testar

```
def soma_2(number:int):
    """
    função de somar numero mais dois
    """
    return number+2

def squart(number:int):
    """
    Função que eleva o numero ao quadrado
    """
    return n**2
```

Agora os nossos testes:

```
@mark.parametrize(
    'entrada', [12, 45, 78, 23]
)
def test_soma_mais_dois(entrada):
    """
    Testando função que soma mais dois
    """

    result = soma_2(entrada)
    assert result == entrada + 2

@mark.parametrize(
    'entrada,esperado',
    [(11,121), (4,16), (22, 484)]
)
def test_soma_mais_dois(entrada, esperado):
    """
    Testando função que eleva a entrada ao quadrado
    """

    result = squart(entrada)
    assert result == esperado
```

Vaie que no segundo teste, para passar o nome dos dois parametros de função de teste, tivemos que passar eles separado por virgula dentro da mesma tuplas onde o primeiro numero de cada tupla e o parametro com o nome de entrada e o sugundo numero o parametro com o nome de esperado.